

CURSO: Mestrado em Letras
Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2008	Unidade curricular STV: imagem, narração e racionalidade		Departamento	
Período 2016/02	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 60	Prática	Total 60	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito Não tem	Co-requisito Não tem

EMENTA
<p>Cinema e literatura. Modernidade. Dispositivos de vigilância modernos. Melodrama. Romance policial. Folhetim. Cultura de massa e indústria cultural. Imagem e aparelhos de visão da modernidade: dioramas panoramas, fotografia e cinema. Estimulação sensorial. Reverberação ótica. Vanguardas. Crítica. Narrativa e poder.</p>
OBJETIVOS
<p>Apresentar a literatura e os aparatos de visão da modernidade como dispositivos de vigilância e ao mesmo tempo como anteparos para os choques sensoriais dos adensamentos urbanos.</p> <p>Investigar o folhetim e o romance policial como manuais de instrução para a vida moderna em forma de narrativas de aconselhamento a partir da experiência do choque e do medo.</p> <p>Estudar os procedimentos narrativos cinematográficos relacionados à literatura.</p> <p>Apresentar a formação de uma esfera pública marcada por um mercado consumidor e por uma indústria cultural.</p> <p>Pesquisar a distribuição do espaço e a questão da narratividade.</p> <p>Estudar a impressão da realidade como formação de imagem na literatura e no cinema.</p> <p>Oferecer elementos para a identificação de gêneros clássicos do cinema e de movimentos de vanguarda a partir da aproximação e do distanciamento de outras formas narrativas complexas como o romance policial e o folhetim.</p> <p>Oferecer noções gerais de linguagem cinematográfica e sua relação com a literatura.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Imagem, narração e racionalidade

Narração e símbolos. A modernidade. As estradas de ferro e a fotografia: cinema. O sintagma e o paradigma da película. O extracampo. A duração do cinema em Bergson. O narrativo com extracinematográfico. A maneira de filmar como marca da cultura. A impossibilidade de um não narrativo. A crença na pureza de um gênero correto.

Cinema clássico: A noção de eficácia. Os elementos da linguagem cinematográfica e a literatura: as elipses e as metáforas (os tipos de analogia da teoria francesa). Os elementos de linguagem tipicamente cinematográficos.

2 - Narrativa e poder

Visibilidade. O utilitarismo de Bentham e o panoptismo. O romance policial de Edgar Allan Poe, a disciplina e as técnicas de visibilidade. As relações entre o imagético e o linguístico na antropologia criminal da modernidade. O retrato falado. O folhetim, as fisiologias, a *colportage*. O olhar como item de segurança. O poder de quem vê e a submissão de quem é visto. Espectador-voyeur o discurso cinematográfico e a objetivação da visão. A visão subjetiva e sua objetividade. A transparência e a opacidade. O cinema narrativo clássico. O cinema não transparente. Imagem e ausência.

3 - Cinema, dispositivo e filosofia

O sofisma de Protágoras: as coisas e natureza singular da percepção. As percepções que não se relacionam. A amplitude do signo. A percepção particular.

O paradoxo de Zenão de Eléia: O paradoxo da flecha e o fotograma. O instante fotográfico pregnante. Movimento e tempo.

Matéria e memória: a imagem como ser. Os trabalhos do fisiologista francês Étienne-Jules Marey e do fotógrafo californiano Eadward James Muybridge. A investigação científica e a síntese. O documental e o ficcional. O interpretante e o duplo.

A caverna de Platão. Dispositivo. Sombras, representação e ausência. O cinema como ficção. O fogo e as sombras (a projeção), o conhecimento, o desconforto da iluminação do mundo “real”. Sensível e inteligível.

Aristóteles e a metáfora: a ideia de sequência (a passagem no cinema). A deliberação e a escolha. A comparação e a substituição. A substituição e a contiguidade.

4 - Modernidade, vanguardas, organização narrativa e conflitos da racionalidade

Montagem e plano-sequência. O tempo “real” e a montagem.

A montagem no cinema russo e as teorias de Kuleshov, Pudovkin e Eiseinstein. O funcionalismo russo.
O expressionismo alemão: Características e legado. Sombra e horror. O mundo para dentro.
O surrealismo. Imagem e inconsciente. A escrita automática.
Cinema noir e o romance policial americano dos anos 40: Características e legado.
O resgate do expressionismo. O *noir* e as influências no cinema contemporâneo.
O neo-realismo italiano. Características, legado. Vanguardas e crítica. Modos de representação. A crítica do real.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalho individual escrito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDREW, J. Dudley. *As principais teorias do cinema*. Tradução: Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
AUMONT, Jacques et al. *A estética do filme*. Tradução: Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 2002.
BERGSON, Henri. *Matéria e memória*. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
CRARY, JOHNATHAN. *Técnicas do observador: visão e modernidade do século XIX*. SP: Contraponto, 2009.
DUBOIS, Philippe. *Cinema, vídeo e Godard*. Tradução: Mateus Araújo Silva. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
_____. *Vigiar e punir*. Tradução: Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques. *A imagem*. Tradução: Estela dos Santos Abreu. Campinas: Papirus, 1993.
BARRETO, João. *Ver e contar: cinema e literatura, jornalismo*. Vitória: Flor&cultura, 2006.
BAZIN, André. "Ontologia da imagem fotográfica". In: XAVIER, Ismail (org). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
BUENO, André (org.). *literatura e sociedade: narrativa, poesia, cinema, teatro e canção popular*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
BURCH, Noel. *Práxis do cinema*. Tradução: Marcelle Pithon e Regina Machado. São Paulo: Perspectiva, 1992.
CORBIN, Alain. "O segredo do indivíduo". In: ARIES, Philippe e DUBY, Georges (orgs). *História da vida privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
_____. "Bastidores". In: PERROT, Michelle (org). *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. DELEUZE, Gilles. *Cinema: imagem-movimento*.

Tradução: Stella Senra. São Paulo: Brasiliense, 1985.

FLUSSER, Vilém. *Filosofia da caixa preta*: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Tradução do autor. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

FOUCAULT, Michel. *Estética*: literatura e pintura, música e cinema. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

GOMBRICH, Ernest H.. *Arte e ilusão*: um estudo da psicologia da representação pictórica. Tradução: Mônica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. *A História da arte*. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, LTC, 1999.

HERNANDES, Juan. *Cinema e literatura*: a metáfora visual. SP; Campo das Letras, 2000.

HOBBSAWN, Eric. *A era dos extremos (o breve século XX – 1914-1991)*.

Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras.

MACHADO, Arlindo. *Pré-cinemas & pós-cinemas*. Campinas/SP: Papirus, 2005.

_____. *Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas*. São Paulo: Editora da Universidade do Estado de São Paulo, 1996.

MACIEL, Maria Esther. *A memória das coisas*: ensaios de literatura, cinema e artes plásticas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2004.

MANNONI, Laurent. *A grande arte da luz e da sombra*: arqueologia do cinema. Tradução: Assef Kfoury. São Paulo: Unesp/Senac, 2003.

MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 1990.

PARENTE, André. *Narrativa e modernidade*: Os cinemas não-narrativos do pós-guerra. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

PLATÃO. *A República*. Tradução: Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2004.

POE, Edgar Allan. *Histórias extraordinárias*. Tradução: Breno Silveira. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

CHARNEY, Leo e Schwartz, Vanessa R (orgs). *O cinema e a invenção da vida moderna*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

SONTAG, Susan. *Sobre fotografia*. Tradução: Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

STAN, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. Tradução: Fernando Mascarello. Campinas, São Paulo: Papirus, 2003.

TARKOVSKI, Andrei. *Esculpir o tempo*. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

STAM, Robert. *A literatura através do cinema*: realismo, magia e a arte da adaptação. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

XAVIER, Ismail (org). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

_____. *O discurso cinematográfico*: a opacidade e a transparência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

Prof. Dr. João Barreto da Fonseca

Assinatura do Coordenador

Prof. Dr. Anderson Bastos Martins

